

1 Sobre a infecção pelo Rotavírus

Os sintomas da gastroenterite causada pelo rotavírus são : vômito repentino, febre, diarreia aquosa frequente e outros. Geralmente os sintomas passam naturalmente, porém há casos de complicações como: desidratação e convulsão, deficiência da função hepática, insuficiência renal, encefalopatia e outras complicações podendo ser necessária a internação. Há índices de que na primeira vez que ocorre a gastroenterite pelo rotavírus a doença possa se agravar. A vacinação tem como objetivo prevenir o agravamento caso ocorra a infecção gastrointestinal pelo rotavírus.

2 Sobre a vacina do Rotavírus

Existem dois tipos de vacina Rotarix e a Rota Teq, as duas são administradas em doses via oral (na boca da criança). Na primeira dose escolhe-se um tipo de vacina e de acordo com a vacina escolhida, vacinar o tanto de doses necessária. Após efetuar a primeira dose da vacina as outras doses devem ser do mesmo tipo de vacina, não podendo trocar. Os dois tipos de vacina tem a mesma eficácia, por tanto os resultados são os mesmos.

Nos dois tipos de vacinas o período de vacinação da primeira dose é de 2 meses até 14 semanas e 6 dias após o nascimento. Não é recomendado vacinar a primeira dose após 15 semanas do nascimento.

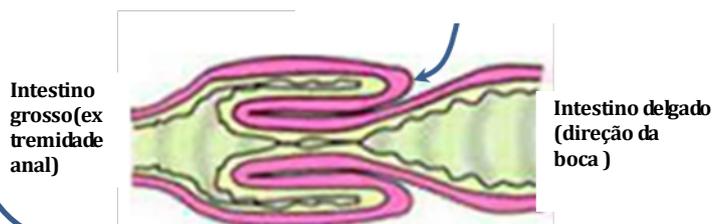
3 Sobre os efeitos colaterais da Vacina Rotavírus

As principais reações adversas são, diarreia, vômito, febre e intussuscepção. Principalmente na 1ª a 2ª semana observar atentamente o estado da criança, pois o aumento de risco de intussuscepção nesse período é maior.

【 Sobre a intussuscepção 】

É uma condição médica, em que parte do intestino se dobra por sobre outra seção do intestino causando obstrução intestinal. É necessário muita atenção, pois independente de crianças vacinadas ou não os casos de intussuscepção tem aumentado em crianças com idade a partir dos 4 meses. Embora tenha casos em que seja necessário uma cirurgia, a intussuscepção sendo tratada no começo pode ser curada com tratamento. Caso a criança tenha algum desses sintomas abaixo, consulte o médico rapidamente.

Entrada da parte do intestino em outra parte do intestino



Sintomas

- vômitos repetidos
- choro repetido e mau humor
- tez fraca e fraqueza
- sangue nas fezes

4 Atenção e cuidados gerais

A vacinação deve ser realizada quando seu filho estiver bem de saúde. Para que a criança receba a vacinação com segurança recomendamos que decida se deve vacinar ou não, levando em consideração os seguintes itens:

- (1) Ler e entender no explicativo da vacina sobre os efeitos colaterais. Caso tenha alguma dúvida ou algo que não tenha entendido consulte o médico que efetuará a vacinação. Caso não tenha uma boa compreensão, não efetue a vacinação.
- (2) Levar sem falta a Cardeneta de saúde da mãe e da criança.
- (3) O questionário de avaliação fornece informações importantes ao médico responsável pela vacinação. Preencha o questionário de forma completa e precisa. A criança pode ser vacinada somente se o responsável concordar formalmente com a vacinação, ciente dos benefícios e dos efeitos colaterais.

5 Crianças que não podem efetuar a vacinação

- (1) Crianças que exibem sinais claros de febre (via de regra, temperatura acima de 37,5°) .
- (2) Criança que apresenta sinais claros de doença aguda e grave.
- (3) Crianças que apresentaram hipersensibilidade ao componente da vacina do rotavírus, ou pessoas que após a vacinação contra o rotavírus teve suspeita de hipersensibilidade.
- (4) Crianças com histórico de intussuscepção.
- (5) Crianças com desordem gastrointestinal congênita (divertículo de Meckel e outros), não tratadas, com altos riscos de intussuscepção.
- (6) Crianças com imunodeficiência combinada grave(SCID).
- (7) Crianças que o médico considerar a vacinação inadequada.

6 Crianças que requerem precaução para vacinação

- (1) Crianças em tratamento por distúrbio de origem cardíaca, renal, hepática, hematológica ou distúrbio de desenvolvimento.
- (2) Crianças que manifestaram febre nos dois primeiros dias após a vacinação, bem as que manifestaram suspeita de alergias, erupção cutânea generalizada e outros.
- (3) Crianças que tenham sofrido convulsões no passado.
- (4) Crianças com, ou com probabilidade de ter doença de função imunológica anormal ou que efetua tratamento que causa imunossupressão, ou que tenha membros de família ou parente próximo com imunodeficiência primária.
- (5) Crianças com deficiência gastrointestinais (graves ou doença gastrointestinal crônica, gastroenterite infecta e outros) .
- (6) Crianças que a mãe na gestação e na amamentação, recebeu administração de medicamentos que suprime a função imunológica.

7 Cuidados após a vacinação

- (1) Durante 30 minutos após a vacinação, deixar a criança em repouso e observar com atenção antes de ir para casa.
- (2) Evite movimentos bruscos no dia da vacinação.
- (3) É permitido tomar banho no dia da vacinação.
- (4) Após a vacinação caso observe alguma alteração no estado de saúde, febre ,convulsões e outros consulte o médico o mais rápido.
- (5) Após a vacinação caso a criança apresente algum sintoma que coincide com o sintoma de intussuscepção (vômito repetidas vezes, chore e esteja de mau humor, tez fraca ou sangue nas fezes) há possibilidade de ser intussuscepção, entre em contato o mais rápido com o médico para consultar sua criança.
- (6) Após a vacinação não há restrição em se alimentar com comida consistente ou líquida (incluindo o leite materno). Porém para dar a mamadeira aconselhamos abrir um intervalo de 30 minutos para evitar da criança vomitar após a vacinação.
- (7) Durante 1 semana após a vacinação o vírus é excretado nas fezes da criança. O risco de contrair gastroenterite com o vírus excretado é baixo, porém pode haver uma segunda contaminação, a cada troca de fralda lavar bem as mãos.
- (8) Caso a criança vomite após a vacinação não é necessário efetuar outra dose da vacina.

8 Sobre o sistema de assistência direcionado a pessoas com a saúde prejudicada devido a vacinação

Aqueles que tiveram a saúde prejudicada após a vacinação conforme a Lei da vacinação, e for reconhecido pelo ministro da saúde do trabalho e bem estar, é possível receber a indenização pelo sistema de assistência designada a pessoas com a saúde prejudicada devido a vacinação.